

# **<sup>1</sup>O MUSEU “DE VANEY” DE SANTOS: SUA IMPORTÂNCIA COMO CENTRO DE MEMÓRIA ESPORTIVA ESCOLAR**

FELIPE AMORIM DE SOUZA

## **Introdução**

Esta comunicação pretende evidenciar a importância do acervo do Centro de Memória Esportiva Museu De Vaney em Santos para a história da educação física escolar e esportiva da cidade e identificar o material documental que propicia os elementos para a sua pesquisa. Este museu é o único lugar na Baixada Santista que possui um acervo especializado nesse campo da história da educação.

Conservar, conhecer, criticar e comunicar a herança da actividade educativa, hoje indispensável nas nossas sociedades, exige investigação histórica e cuidados específicos. Conservar os arquivos escolares e museulizar objectos da actividade escolar aparece como tarefas que os historiadores da educação não podem descurar (FELGUEIRAS, 2005, p. 87).

A História da Educação Física esteve, durante muito tempo, relegada na historiografia da educação. Pensar a História da Educação Física brasileira tem sido um exercício freqüente de especialistas do século XX e XXI que lançam mão da documentação histórica, Podemos citar vários estudos.

Nessa busca sobre a cultura escolar é importante o livro de Lino Castelanni Filho, que aborda com profundidade a trajetória da Educação Física brasileira, identificando e valorizando as fontes ligadas à construção de sua história.

Marcus Aurélio Taborda de Oliveira é outro autor que dá subsídio para entender a educação física nacional. Em sua tese na PUC-SP com o título “A Revista Brasileira

---

<sup>1</sup> \* UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

\* MESTRANDO EM EDUCAÇÃO

de Educação Física e Desportos (1968 – 1984) e a experiência da rede municipal do ensino de Curitiba: entre adesão e a resistência”, faz uma crítica às pesquisas que vinham sendo produzidas sobre a história da educação física brasileira, que extraía dos documentos apenas o que era claro, sem a preocupação, em sua análise, com síntese de maior profundidade. Mostra o aparato legal da educação física brasileira, como os professores se apropriaram dele e como se acomodaram à política oficial.

Já em situação mais pontual é a dissertação de Mestrado em Educação, de Edson Segmarchi do Santos (2006), com o título “Historia dos Jogos Escolares do Município de Sorocaba em Meados do Século XX” que tem por objetivo historiar as primeiras edições dos jogos escolares em Sorocaba, com documentação a partir de 1940. As fontes utilizadas foram escritas e orais, houve cruzamentos de informações proporcionando uma análise crítica sobre os caminhos percorridos. Como sabemos as fontes são importantes, nesses estudos.

Eliana Campos Prates, em dissertação defendida em 2009 no Mestrado em Educação na Universidade Católica de Santos. faz uma análise histórica do esporte colegial santista, abordando as equipes femininas na década de 1950, mostrando a ascensão das mulheres através das praticas físicas. Esta pesquisa tem relevância por tratar também da cidade de Santos, analisando o esporte colegial.

Assim, o museu De Vaney torna-se fundamental para o levantamento de documentação, porque registra momentos significativos na vida da cidade.

Os lugares da memória são, antes de tudo, restos, a forma extrema sob a qual subsiste uma consciência comemorativa e uma historia que a solicita, porque a ignora [...]; museus, arquivos, cemitério e coleções, festas, aniversários, tratados, atas, monumentos, santuários, associações são os testemunhos de outra época, das ilusões de eternidade [...] os lugares de memórias nascem e vivem dos sentimentos de que não há memória espontânea, de que há que se criarem arquivos [...] (NORA, 2009, p. 24)

Hoje se multiplicam os museus ligados aos clubes esportivos, para formar a Memória instituições. E o Museu De Vaney é um dos mais abrangentes.

Santos é uma cidade onde o esporte é atividade vital e faz parte de sua história, tantas vezes que foi campeã dos Jogos Abertos do Interior. Tem tradição de esportes que vem desde os fins do século XIX, quando começaram a surgir os clubes de regatas. As agremiações da várzea foram incontáveis antes das construções verticais. A cidade respirava esporte, não só nos clubes, nos campos de várzea, nas praias, mas também nas escolas. No século passado em Santos ser jovem e moderno era ser esportista. Estes novos hábitos contagiaram toda a sociedade Sua extensa orla marítima e faixas de areia propiciaram um acesso democrático ao esporte.

A cidade, no fim do século XIX, foi marcada por doenças, que dizimavam a população, e prejudicam o desenvolvimento econômico. Por estes motivos a sociedade se ajustou à ideologia higienista. O investimento no esporte seria uma solução rápida e eficiente para diminuir as doenças que assombravam a cidade. E como consequência do aumento de pessoas praticantes de esporte, juntou-se o espírito competitivo e imperativo da vitória.

Hoje, quando esse período brilhante do esporte na cidade encontra-se um pouco esmaecido, é necessário determinar os elementos identitários que a caracterizam e à sua cultura. A pequena visibilidade do acervo do Museu De Vaney desse patrimônio cultural, não contribui para o sentimento de pertença da comunidade: é necessário reforçar esse conhecimento.

## **1. O Museu De Vaney**

Fundado em sete de outubro de 1991 numa antiga pequena residência, na Praça Washington n. 77, no bairro do José Menino, próximo ao Orquidário Municipal, a sua denominação homenageia Adriano Neiva da Motta e Silva (1907-1990), o “De Vaney”, que teve toda a sua vida voltada ao jornalismo esportivo.

Inicialmente constituía-se com um conjunto de material colecionado por De Vaney. Um ano após a morte do jornalista, a Prefeitura Municipal de Santos apoiou a organização do acervo e o atendimento ao público.

De Vaney era pessoa conhecida na cidade pela sua dedicação ao esporte. O jornalista ganhou vários prêmios e foi um dos principais responsáveis pelo título que

Santos ostenta: “o município mais esportivo do Brasil”. Durante muitos anos manteve diariamente uma coluna e crônica esportiva em A Tribuna, o jornal da cidade. Anteriormente, colaborava na Gazeta Esportiva. Em 14 de fevereiro de 2007, o Museu passará para o patrimônio municipal de Santos que o transforma em Centro da Memória Esportiva Museu De Vaney. Foi reinaugurado, junto ao Ginásio Antonio Guenaga, no Conjunto Rebouças, na Ponta da Praia, ocupando área de 300 metros quadrados. A mudança do local envolveu algumas adequações na estrutura e nos recursos humanos, instalado que estava em um local bem maior que o anterior.

## **2. O Museu e sua contribuição para a história esportiva escolar.**

O Centro de Memória Esportiva Museu DeVaney está dividido em duas grandes seções: registros de entrevistas e memórias orais e escritas, de um lado; e um grande acervo de documentos manuscritos e impressos, de outro. Dispõe de dados de 68 modalidades esportivas, catalogadas em 88 temas. Os documentos mais antigos datam dos primeiros anos do século XX.

Entre os documentos impressos há centenas de recortes dos jornais locais (principalmente “A Tribuna”) e de outras regiões, com registros do esporte.

O setor de história oral tem depoimentos de atletas e dirigentes produzidos principalmente pelo projeto “Grandes personagens do esporte santista”. São 46 narrações. O objetivo deste projeto é resgatar a memória do esporte da cidade através de registros e depoimentos de atletas do século XX, que participaram de competições estaduais, nacionais e internacionais. Alguns deles relatam com peculiaridade os eventos esportivos estudantis; muitos demonstram que estes eventos mobilizavam o cidadão santista, trazendo alegria e entusiasmo em todas as idades. O primeiro depoente deste projeto foi o atleta de tênis santista Maneco Fernandes, nascido em 29 de setembro de 1921. Diversos ex- professores e atletas estudantis deixaram seus relatos gravados, como por exemplo, os irmãos Mariani, Alexandre e Adalberto; Elny Camargo, Guaraná Costa Rodrigues, Wanda Bezerra, Yolanda Baldia. Os depoimentos de história oral dão subsídios para perceber a influência da educação física escolar na formação da juventude santista.

O Museu possui grandes números de fotos, vídeo reportagens e troféus e medalhas. Sua hemeroteca tem mais de 5.000 recortes de jornais. Sua biblioteca, além dos mais de 200 livros, acolhe 2.100 edições revistas especializada. O seu acervo é enriquecido por doações da população.

Dos documentos escritos destaca-se o acervo pessoal do Oscar da Silva Musa, farto em informações sobre os jogos estaduais colegiais na cidade e no Estado. Musa, como era conhecido, foi professor de educação física, organizador dos Jogos Abertos da cidade de Santos e dos jogos colegiais, diretor do clube do professor de educação física e delegado regional de educação física, assistente técnico da Comissão Central de Esportes. No SESI foi diretor por muitos anos. Nesse conjunto documental foram encontrados materiais inéditos sobre Clube do Professor de Educação Física, que integrou muitos mestres do Colégio Estadual “Canadá” a primeira escola secundária de Santos, Foi fundada em 30 de abril de 1955. O clube tinha a finalidade de promover confraternização entre professores de educação física da cidade de Santos. Ao mesmo tempo os professores estudavam assuntos sobre educação física escolar e divulgaram estudos ligados à área, tendo sempre presente os problemas da educação física da região e propondo medidas para solução. Esta coleção de documentos é inédita, pois até o momento não tinha sido relatado em nenhuma pesquisa acadêmica, sendo possível o seu estudo graças a esse material encontrado no acervo. Outras fontes se destacam no acervo pessoal do Oscar Musa: o material iconográfico. Através dele é possível recuperar as primeiras competições escolares realizadas na cidade de Santos. Musa, como era conhecido, foi professor de educação física, organizador dos Jogos Abertos da cidade de Santos e dos jogos colegiais, diretor do clube do professor de educação física e delegado regional de educação física, assistente técnico da Comissão Central de Esportes. No SESI foi diretor por muitos anos. Na Câmara Municipal de Santos recebeu o título de Cidadão Santista, e após o seu falecimento em 10 de junho de 2004 seu nome foi gravado na placa fixada no Mausoléu do esportista amador santista, no cemitério da Filosofia, no Saboó.

O acervo iconográfico é muito grande. Destacam-se as fotos doadas por Manuel Rosetti Gonçalves um ex-colegial; que retratam as grandiosas demonstrações de ginástica coletiva entre as escolas Tarquínio Silva, Escolástica Rosa e Colégio Santista,

na década de 50, no Clube Internacional de Regatas e no campo do Santos Futebol Clube na Vila Belmiro.

O acervo pessoal do professor Elny Abdelaziz Alves de Camargo se destaca por e mostrar toda a trajetória do esporte estudantil de uma época (no início da segunda metade do séc. XX) e do Colégio Tarquínio Silva, da qual foi professor durante muitos anos. Elny Abdelaziz Alves de Camargo é um santista, nascido em 30 de dezembro 1928, formado em Educação Física na Universidade São Paulo além de contabilidade, direito e pedagogia. Lecionou 30 anos no extinto Colégio Tarquínio Silva, e em outros estabelecimentos. Foi um dos organizadores da Fundação Pro- Esporte em Santos. Atualmente é professor universitário. Sua obra tem grande relevância para as pesquisas por se encontrar vivo e por ter presenciado momentos históricos da cidade de Santos. Outros documentos importantes são os concursos de crônicas da Travessia do Canal a nado, escritas por alunos dos estabelecimentos de ensino da cidade de Santos. A Travessia do Canal a Nado era um dos eventos esportivos mais importantes da cidade, onde clube e escolas disputavam o campeonato e mobilizavam número grande de competidores e público.

Uma doação ao Museu, de extrema relevância, foi a da ex-atleta estudantil e de clubes, Jurema Clea Figueroa, que representou o Instituto Escolástico Rosa nas modalidades: basquetebol, voleibol e atletismo nas décadas de 40 e 50 e pertenceu à Seleção Santista. Seu acervo possui documentos sobre o esporte colegial dessas modalidades e de cursos de aperfeiçoamento pedagógico de educação física.

Entre os materiais do Museu também se destaca o acervo de crônicas de De Vaney, na A Tribuna; o registro jornalístico da carreira de Pelé; os troféus conseguidos pela cidade de Santos nos Jogos Abertos do Interior desde 1939.

Estes são alguns exemplos do material encontrado nesse Museu. Seria importante que esse Centro de referência fosse mais divulgado para auxiliar no registro da memória esportiva das escolas em geral e particular da cidade

A parceria que o Centro de Memória Esportiva faz com as escolas de Santos permite socializar conhecimentos da cultura esportiva, com as promoções de concurso nas escolas municipais, com redações e desenhos sobre o esporte santista. Esta relação entre escola e Museu estabelece e viabiliza múltiplas interfaces. O diálogo pedagógico

está sendo aproveitado nas disciplinas curriculares, principalmente nas aulas de Educação Física.

Atualmente o centro de Memória Esportiva Museu De Vaney desenvolve uma nova etapa, O "Projeto cidadão", que visa mostrar aos alunos das escolas municipais de Santos a importância do esporte bem como o caminho para o maior desenvolvimento das atividades esportivas. A intenção é que os alunos multipliquem as informações sobre a história do esporte santista a todos os amigos e familiares. Os professores receberão cartilhas sobre os temas dos Jogos Abertos, e os alunos produzirão trabalhos para concorrer no concurso cultural, em duas categorias uma de 1º ao 5º ano e 6º ao 9º ano, sendo produzidas histórias em quadrinhos. Os resultados dos concursos sairão impressos nos jornais locais.

O museu De Vaney criou um espaço de interação da vida esportiva do município. Um dos seus objetivos é que pesquisadores, professores de Educação Física, estudantes, historiadores, jornalistas e simples curiosos tenham um lugar para pesquisar a história da educação física e esportiva da Baixada Santista.

A consulta no local é muito fácil: pois há a distribuição dos documentos em caixas boxes a partir dos seus conteúdos. O Museu está organizado segundo regras da Arquivística

O acervo do museu passa constantemente por renovações, além de ser um espaço que promove exposições.

O conhecimento das fontes do museu pode ser tornar verdadeiro, tesouro, relíquia inigualável, pode mostrar caminhos ainda obscuros da nossa história. O acervo levantado não se encerra na quantidade, mas sim na sua especificidade e qualidade do material. Assim o Museu De Vaney contribui para a historiografia.

Sabe-se que cada assunto necessita de fontes diferentes, e toda vivência com pesquisa é valiosa, fundamental e a variedade de documentos ajuda a tornar a análise mais consistente e eficiente.

## BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS

### 1. Documentos do acervo do Museu De Vaney.

AUTENTICO Sucesso o Torneio Colegial de Vôlei. *Gazeta Esportiva*, Santos, 25 jun. 1948.

CENTRO de Memória Esportiva será inaugurado em outubro. *A Tribuna*, Santos, 04 set. 1991.

CONCURSO premia alunos de escolas municipais. *Diário Oficial*, Santos, 11 set. 2008.

ESTATUTO do Clube do Professor de Educação Física, 1955.

FIRMINO, Anderson. Museu De Vaney é reinaugurado. *A Tribuna*, Santos, 15 fev. 2007.

RIBEIRO, Mirian. O Templo da História do Esporte Santista. *Jornal da Orla*, 10 de out. 2010.

### 2. Livros:

CASTELANNI FILHO, Lino. *Educação física no Brasil: uma história que não se conta*. 16 ed.. Campinas: Papyrus, 2009. (Corpo & Movimento).

FELGUEIRAS, Margarida Louro. *Materialidade da Cultura Escolar. A importância da museologia na conservação/ comunicação da herança educativa*. Pró- Posições. v 16. n .1 (46) – jan/abr. 2005.

MEIRELLES, André Luis. *Colégio Canadá: memória dos professores na voz dos alunos*. 2009. 154 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Católica de Santos, UNISANTOS, Santos.

MELO, Victor Andrade. *A história da educação física e do esporte no Brasil: Panorama e Perspectiva*. São Paulo: IBRASA, 1999.

NORA, Pierre. *“Las lieux vede mémoire”*. Santiago: Trilce, 2009.

OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda. *A Revista Brasileira de Educação Física e Desportos (1968-1984) e a experiência cotidiana de professores da Rede Municipal de Ensino de Curitiba: entre a adesão e a resistência*. 2001. Tese (Doutorado) Programa de Estudos Pós -Graduados em História e Filosofia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo,

PRATES, Eliane Guimarães de Campos. *O Perfil de uma Cidade: o esporte feminino na década de 1950*. 2008. 205 f. Dissertação (Mestrado em educação). Universidade Católica de Santos, UNISANTOS, Santos.

SANTOS, Edson Segamarchi. *História dos Jogos Escolares do Município de Sorocaba em meados século XX*. 2006. 98 f Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade de Sorocaba, Sorocaba.